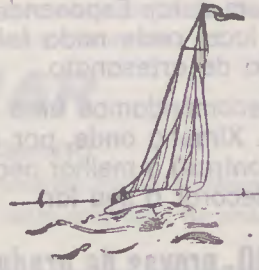


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composição e Impressão:
Editora Poveira, Lda
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

A LEI DO NUDISMO

O Parlamento aprovou um projecto de Lei que legaliza o nudismo em Portugal, proposta apresentada pelo grupo «Os Verdes».

Já fôra desprostitada a legalização do aborto que veio contrariar as tradições quanto a princípios da moral, desafiando a crença e a fé de milhares de católicos.

Vem agora, a legalização do nudismo, acto praticado com exuberância, a dar mais uma machadada nos princípios éticos e sociais; mais outra «bronca» para abalar os bons costumes e as tradições nacionais.

Quando nos preocupamos com o cumprimento das Obras de Misericórdia (vestir os nus), com a promulgação desta Lei, ou teremos de abandonar o preceito, ou combatê-lo desalmadamente.

Será preferível, da parte de quem se veste (ainda que modestamente), fazer um grande esforço para vestir os que se despem à sombra de Lei, para evitar a depravação e, sabe-se lá, o aumento do número de mães solteiras.

Perderam a cabeça quem se deixou levar pela demonstração do que é o nudismo (apenas 20 deputados da maioria) e a esses, o tribunal da opinião pública deveria castigá-los a vestirem-se entre os nus e a despirem-se nos comícios eleiçoeiros.

Muita da nossa gente nem precisa de Lei para se despir em público. Já o faziam antes, com o à vontade característico de quem usa vícios e hábitos de importação. E não venham com modernismos, que o argumento está mais que estragado, pois Adão e Eva, nem conheciam a palavra. Mas cobriram-se, tal como as gerações seguintes.

Safa! Que atraso de vida...

A. L. COSTA

GANDISTAS ESPOSENDENSES NA MARATONA DO TEJO/88

No percurso entre Vila Velha de Ródão e o Cais das Colunas, em Lisboa, realizou-se a Maratona do Tejo/88, na distância de 197 km, dividida em várias etapas, por quatro dias.

Participaram 15 clubes: Brisfish Canoe Union, de Inglaterra, Amigos de Zamora, Espanha, o CDUP, Kayak, Associação Naval de Lisboa, o Clube N. Foz do Cávado, entre outros, que movimentaram cerca de 300 atletas.

O comportamento dos atletas esposendenses, por mérito, merecem o nosso aplauso.

Assim, na classificação final por equipas, o Foz do Cávado obteve o 4.º lugar, com as representações estrangeiras nos lugares cimeiros, seguidas da A. Naval de Lisboa.

Individualmente, os nossos rapazes conseguiram as seguintes classificações: 4.º lugar para David Cruz, em K1,

(Continua na 2.ª página)

A RAZÃO DOS PAIS - ESCOLA PARA CEPÃES

A Câmara Municipal de Esposende, deliberou mandar construir um edifício escolar para o lugar de Cepães, Marinhas, pelos graves acidentes de viação que têm vitimado crianças, em idade escolar, quando atravessam a E. N. 13, no cruzamento de Cepães/S. Sebastião.

Os pais recusam outra qualquer solução que não seja a construção de edifício no lugar de Cepães, na certeza de que se evitarão ou-

tros e novos acidentes mortais.

A deliberação terá surgido na sequência do acidente que vitimou, recentemente, mais uma criança quando a caminho da escola (conforme noticiamos).

Faltará saber quanto tempo vai durar o risco das crianças na travessia da E. N. 13, dos alunos de Cepães, e o constante sobressalto dos pais dos alunos.

«Subida de categoria não corresponde ao castigo das populações»

PRESIDENTE DA JUNTA DA VILA DE APÚLIA:

— O MANDATO QUE FICA NA HISTÓRIA

«É sempre uma grande satisfação, o facto de um Presidente de Junta de uma freguesia, assistir à sua elevação durante o seu mandato». — Foi assim, que começou por se expressar Otílio Hipólito, agricultor, de 50 anos de idade e que actualmente preside aos destinos do executivo da novel vila.

— «Nesta hora de rara felicidade para toda a população» — diria a seguir — pena é que certos habitantes não compreendam e vejam com satisfação, o momento que passa. E envia um recado: «Será pelo facto de, talvez, que quando certas pessoas passaram por este cargo, nada terem feito de relevante». E prosseguia: «Em vez de se regozijarem, preferiram lançar o boato e a confusão entre a população, dizendo que os impostos iriam aumentar e que os animais ao serviço da agricultura, não poderiam circular pela via pública como até aqui».

— Para desfazer estas dúvidas — acrescentaria Otílio Hipólito — não se poupou a esforços no sentido de esclarecer a população, ale-

gando que todas estas situações foram acauteladas. Que quando pensaram pôr a elevação a vila, já se tinham informado sobre tais quesitos, de modo a que correspondentes à verdade. Portanto, «a subida de categoria, não significam sobre

(Continua na 5.ª página)



APÚLIA EM FESTA PELA ELEVAÇÃO A VILA

PROGRAMA

Para assinalar a elevação de Apúlia à categoria de vila, uma comissão, composta por cerca de 12 apulienses, tem dedicado muito do seu esforço para apresentar um programa digno do acontecimento.

No dia 28 de Maio próximo, com a presença do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, individualidades marcantes na vida nacional, local e concelhia, terão início as festas ao nascer do Sol, com salva de morteiros e grupos de Zés P'reiras a percorrer as ruas da vila; às 10 horas, provas de atletismo; às 11,15 horas, recepção às autoridades convidadas, junto à Igreja Matriz, seguindo-se Missa Solene.

Às 12,30 horas, abertura das seguintes exposições, evocativas da efeméride: dos alunos das Escolas, sobre a vila de Apúlia; Bibliográfica de Apúlia, pela Biblioteca Municipal; trabalhos em artes plásticas, de José António Carlos Carvalho, todas no Salão Paroquial.

Às 14,30 horas, desfile de grupos folclóricos, bandas de música e fanfarras, todas do concelho, com início na Igreja e até ao Largo da Senhora da Guia; palestra sobre a história de Apúlia, pelo Dr. Albino Nelva.

Descerramento de lápide alusiva à efeméride, no Largo da Senhora da Guia, pelas 15 horas, seguindo-se um festival folclórico e actuação de grupos musicais.

A noite, continuação da actuação dos agrupamentos musicais. De salientar, o interesse que grande parte das restantes freguesias do concelho de Esposende manifestaram, num gesto de solidariedade pelo acontecimento, com a colaboração, desde logo posta à disposição, para melhorar os festejos da elevação de Apúlia à categoria de vila.

(Continua na 6.ª página)

ESPECIAL ■ APÚLIA VILA ■ ESPECIAL

RECITAL DE VIOLINO E PIANO NA MISERICÓRDIA

A Igreja da Misericórdia de Esposende, vai, mais uma vez, receber dois artistas de nomeada e de craveira internacional, para oferecerem um concerto ao povo esposendense. Será no próximo dia 17, terça-feira, pelas 21,30 horas.

Os executantes serão o violinista Alemão Federal Csistiane Ruppertl, que será acompanhado ao piano pelo Prof. Fernando Jorge Azevedo.

Este concerto insere-se num programa de actividades culturais que a Câmara Municipal — em boa hora — decidiu implementar, seguindo-se a esta acção, o Encontro de Coros programado e que noticiamos noutro local. Neste âmbito, está ainda prevista, uma quinzena musical, a ter lugar na última semana de Junho e primeira de Julho.

DONA XIMENA

— Artesanato

Abriu na Urbanização A. Zão, desta vila, novo estabelecimento totalmente dedicado à venda de artigos fabricados segundo técnicas do artesanato.

A sua proprietária, Maria Dolores Carvalho, preocupou-se na variedade além da qualidade dos artigos e peças de artesanato que envolve várias regiões do país, incluindo modelos oriundos das antigas colónias.

No acto inaugural, a loja encontrava-se decorada com requinte e as peças expos-

tas, de bom gosto, a demonstrar o interesse da proprietária em dotar Esposende com um local onde nada falta no ramo de artesanato.

Recomendamos uma visita à D. Ximena onde, por certo, encontrará a melhor peça para decorar o seu lar.

JUDO-provas de graduação

Vai decorrer na 2.ª quinzena de Maio, os exames de graduação para alunos iniciados, Kyu, respectivamente, cores amarela, laranja, verde e azul.

Dado o interesse da modalidade e os resultados já obtidos entre a camada jovem, realizaram-se cursos de arbitragem e cronometristas e, ainda, o 2.º torneio para todas as categorias etárias.

Relativamente a Esposende, saliente-se a classificação de Maik Neto, Luís Teixeira.

Houve o propósito, com as provas realizadas, reunir atletas, técnicos e árbitros, com vista ao OPEN Internacional do Alto Minho.

EUROPA/88

— que economia social

A expansão da Cooperativa Novos Pioneiros afirma-se cada vez mais, sempre na vanguarda para melhor servir os seus associados.

No passado dia 30 de Abril, Novos Pioneiros inaugurou em Braga as novas instalações Self-Service e, à tarde, no Hotel Turismo, decorreu uma palestra sob o tema, Europa-88 — Que Economia Social.

Coro da Rádio Renascença

Vai actuar em Esposende, na Igreja Matriz, o Coro da Rádio Renascença, de Lisboa.

O momento será aproveitado para o Encontro de Coros do Concelho de Esposende, tendo já aderido alguns dos grupos em actividade.

O concerto terá lugar no dia 28, à noite, sendo certo o êxito musical do Encontro, a exemplo dos anteriores.

Dia 29 de Maio: Visita Pastoral

Tem início a 26 próximo, a Visita Pastoral a Esposende, com encerramento a 29, com a presença do Arcebispo Primaz.

A visita integra-se no plano elaborado para o Arciprestado de Esposende, a última das quais se efectuou há quatro anos.

Será ministrado o Sacramento do Crisma.

Canoístas esposendenses

(Continuação da 1.ª página)

sendo o primeiro português a ser clasificado. Em K2 infantil, a dupla João Eiras/João Miquelino, obteve o 2.º lugar na geral, e o Eduardo Aires, em K1 infantil, ficou em 5.º lugar.

Em Águeda, o C. N. Foz do Cávado esteve presente na disputa do circuito Bério Marques que serviu de promoção da modalidade.

Em Barcelos, os clubes praticantes da canoagem situados ao longo do rio Cávado, disputaram algumas pro-

vas que valeram pela convicção e troca de experiências.

Atletas do concelho representaram a selecção nacional, em Óbidos, em provas

disputadas com a selecção da Galiza. Foram eles: Emílio Araújo e Belmiro Penetra, do C. N. de Fão e Américo Magalhães, do C. N. da Foz do Cávado.

FORMAÇÃO E EMPREGO

OPERADORES DE SUPERMERCADO

SE TENS:

- 10 ANOS ANO DE ESCOLARIDADE MÍNIMA
- 18 A 25 ANOS

PROPOMOS-TE:

- UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL COOPERATIVA
- PERSPECTIVAS REAIS DE EMPREGO

INFORMA-TE:

COOPERATIVA NOVOS PIONEIROS

VIANA DO CASTELO	ESPOSENDE
Domus-Av. Rocha Páris	Largo Fonseca Lima, 19
TEL. 24636/23380	TEL. 961755
PONTE DE LIMA	CAMINHA
Domus	Domus
Rua Norton de Matos	Rua da Corredoura
TEL. 941676	TEL. 921513

Inscrições abertas ATÉ 20 DE MAIO

ACÇÃO PROMOVIDA COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU E DO MINISTÉRIO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

JORNAL DE ESPOSENDE


NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO

DE 2.ª A 6-FEIRA

DAS 10 ÀS 12 HORAS

E 17,30 ÀS 19 HORAS

PUBLICIDADE



CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL - C. D. S.

Eleitos os órgãos concelhios, em Assembleia de 9 de Abril:

Comissão Política Concelhia

Presidente, Joaquim da Silva Braga; Vice-Presidente, Sidónio Gonçalves Marinho; Secretário, João Vilarinho Rodrigues; Tesoureiro, Fernando Jesus Martins do Pilar; Vogais, Augusto Vilarinho Rodrigues; Manuel António Barros Viana; António Isolino Fernandes Loureiro.

Mesa da Assembleia

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria; Secretários, Carlos Alberto Gomes de Faria; José Fernandes Cachada.

Comissão de Angariações

Presidente, Albino Novais da Venda; Vogais, Marinho do Pilar Carneiro; Manuel Ferreira Gonçalves Moreira; Manuel Moreira Passos.

Comissão de Admissões

Presidente, Jorge Sampaio da Silva; Vogais, António Faria Queirós; Vasco Cardoso Viana.

QUER ARTESANATO

Visite a Exposição de

Dona Ximena

NOVO ESTABELECIMENTO EM ESPOSENDE

URBANIZAÇÃO ZÃO (JUNTO À CASA DO POVO)

Ao seu dispor

TODOS OS DIAS (INCLUINDO SÁBADOS E DOMINGOS) ATÉ ÀS 23 HORAS

Esposende Regional

ANTAS

VISITA PASTORAL

No domingo, 1 de Maio, como havia sido anunciado, realizou-se à nossa freguesia a Visita Pastoral. Sua Excelência o Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, chegou ao recinto paroquial, pelas 9 horas da manhã, tendo em seguida presidido à Eucaristia, concelebrada por vários sacerdotes, entre os quais o Sr. Arcipreste de Esposende, e por todos os padres naturais desta terra a trabalharem em vários pontos do país. Na altura própria foi administrado o Crisma aos jovens que para tal estavam preparados e foram dezenas de rapazes e raparigas que beneficiaram deste sacramento. D. Carlos Pinheiro, já tinha estado entre nós, no dia 22 do mês findo, tendo, nessa altura, contactado escolas da terra, falado com alunos e professores, bem como com os fiéis que se juntaram nas diversas capelas da nossa freguesia.

Mais uma vez a nossa Igreja Paroquial estava ricamente decorada pelas mãos dedicadas das zeladoras do nosso templo.

Que bela Igreja S. Palo de Antas possui! Que bela festa S. Palo de Antas presenciou!

Parabéns a quantos trabalharam nesta cerimónia e que todas as pessoas de Antas estejam gratas ao Reitor e digam bem haja a D. Carlos Pinheiro.

ANTAS FUTEBOL CLUBE

O nosso clube continua a fazer uma boa carreira e é justo alimentar a esperança de ver o Antas na primeira divisão regional na próxima época, pois está em segundo lugar, na sua série, na Associação de Futebol de Braga.

Para que tal aconteça, a direcção do Antas F. C. solicita a todos os conterrâneos que dêem a sua ajuda, pois as despesas são enormes. Ajudar o clube da nossa terra é elevar o nome de Antas, porque, quando se fala no Antas Futebol Clube, fala-se no nome da terra. O clube não é da direcção nem dum grupo, é sim da freguesia. Ajudai com os vossos donativos para que de alguma forma possais aliviar a direcção nas grandes dificuldades financeiras do clube. — C.

FONTEBOA

REUNIÃO PREPARATÓRIA DA VISITA PASTORAL

No passado dia 17, realizou-se, a convite do Sr. Abade, uma reunião para preparar a Visita Pastoral à nossa freguesia. A tradicional «meia dúzia» de pessoas que se dedicam a estas colzas, não faltaram. Outras pessoas mais importantes, fizeram-se representar...

No fim, houve quem não gostasse da forma como foram distribuídas as tarefas, pois que, ao entregar-se cargos a pessoas ausentes, passaram por cima de alguns presentes. Se esses trabalhos, que se dizem para pessoas mais «maduras», não são dignos de serem entregues às pessoas interessadas e que, por isso mesmo, não faltaram à reunião, para quê então a reunião?

O servir da Igreja, não deve ter privilegiados. Deve haver, isso sim, espírito de colaboração e vontade. Com vontade, tudo se faz. Os ausentes, pouca vontade terão de fazer as colzas.

VISITA PASTORAL

A nossa freguesia recebeu, no passado dia 24 de Abril, Sua Rev.ª D. Carlos Martins Pinheiro, cerca das 10 horas, tendo sido recebido junto à residência paroquial. Várias centenas de pessoas o acolheram e cumprimentaram. Depois de se paramentar, dirigiu-se para a Igreja, entrando triunfalmente ao som de cânticos alusivos. Após as cerimónias, que incluíam o Santo Crisma, D. Carlos Pinheiro benzeu uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que vai ser colocada no nicho da Barrosa. Depois, o Senhor Bispo reuniu com os movimentos no Salão Paroquial.

DESPORTO

No dia 1.º de Maio, a nossa equipa juvenil recebeu o grupo de Curvos para um desafio de futebol. O encontro decorreu no campo do Cedro. A nossa equipa juvenil venceu por 4-1. Foi pena o jogo não ter terminado pois que com injúrias aos árbitros e outras imoralidades que já se incutem nos pequenos jogadores, não se pode continuar. Este desafio foi um péssimo exemplo para os pequenos atletas.

PERIPNEUMONIA

Esta grave doença continua a dar que falar. Mais três cabeças de gado morreram nesta freguesia. Esta praga não passa e os prejuízos continuam.

DOENÇAS SÚBITAS

No passado dia 21, o Sr. Manuel Dourado Pontes, foi vítima de uma trombose. O ataque deu-lhe quando estava no campo com os seus familiares a plantar as batatas. Conta 68 anos de idade e encontra-se internado no Hospital de Barcelos.

— Também o Sr. Manuel Fernandes Cruz, mais conhecido por Manuel Lopes, com 81 anos de idade, foi internado no mesmo Hospital, a fim de se submeter a uma operação aos intestinos.

— Outra senhora da freguesia,

conhecida por Ana da Mona, foi vítima de uma trombose.

Aos três enfermos, desejamos rápido restabelecimento. — C.

MAR

FALECIMENTO

No passado dia 14 de Março, faleceu nesta freguesia, de onde era

natural, Olívia Martins Viana, de 82 anos, do lugar de Cima.

A saudosa extinta era mãe de Mário Guilherme Martins Viana.

O funeral da veneranda senhora realizou-se para o cemitério paroquial, depois das exéquias da Igreja Matriz.

Sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende». — C.

EMPRESA SEDIADA EM ESPOSENDE ADMITE

ESCRITURÁRIO/A

Com bons conhecimentos de contabilidade.

Oferece-se vencimento compatível e estabilidade

GUARDA-SE SIGILO

Resposta para este jornal ao n.º 158

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

VENDEMOS

AUSTIN-ROVER
FORD
RENAULT

GRANDE GAMA DE VIATURAS USADAS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO — TEL. 963313
(FRENTE ÀS FINANÇAS) 4740 ESPOSENDE

MÓVEIS DURÃES, L.DA

Mobiliário em todos os estilos
Estofos nacionais e estrangeiros
Confecção de cortinados em todos os géneros

VISITE A NOVA FILIAL

LOJA 3 - Largo do Município - ESPOSENDE

SEDE: LOJA 1 - Rua Azevedo Coutinho, 4 - FÃO (Tel. 961925)

FILIAL: LOJA 2 - L. Rodrig. Sampaio, 57 - ESPOSENDE (Tel. 962261)

impetus

GROUP:

FIGUEIREDO & MARIZ, L.DA

TEL. (53) 961663/4

APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

MALHAS CEF, L.DA

TEL. (53) 851479

BARQUEIROS — 4750 BARCELOS

MALHAS RIDEL, L.DA

TEL. (53) 962477

APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

*Saúda o povo de Apúlia na passagem
da sua Freguesia à categoria de Vila*

APÚLIA VILA - «O MANDATO QUE FICA NA HISTÓRIA»

(Continuação da 1.ª página)

fica castigo para as populações».

Uma nova Vila com relevantes carências

O «prémio» da elevação de categoria, não quer dizer que se trata de uma comunidade sem problemas e carências. Se assim fosse, de certeza que Apúlia e tantas outras localidades não receberiam tal beneplácito. Em Apúlia, muitas infraestruturas estão por criar ou resolver.

Com basilar propensão agrícola, entrecortada com um razoável tecido urbano — se bem que não resulte de uma planificação eclética — deixando, por sua vez, sobressair alguma anarquia, vê-se a braços com a resolução de algumas carências, como sejam: a Escola Preparatória, a habitação, o abastecimento de água e a ausência de um Plano de Pormenor que discipline de uma vez por todas, o crescimento urbano feito de forma desordenada e descontrolado.

Segundo o Presidente da Junta, «é necessário acudir às cerca de 220 crianças da Telescola, mais algumas dezenas que frequentam o Ciclo Preparatório de Esposende, para concentrar tudo numa Escola a criar

aqui». Esta nova unidade escolar, poderia albergar ainda, as crianças das freguesias limítrofes como sejam: Rio Tinto, Fonteboa e Barqueiros. Sem a Escola Preparatória, há uma grande dispersão dos alunos e muitos deles ficam pelo caminho, sem concluírem o ensino obrigatório».

Por outro lado, e falando já de habitação, «não há condições para fixar os novos casais, quando poderiam usufruir de condições do tipo social, com rendas acessíveis para o início de vida. Muitas famílias pobres, também não têm acesso a habitação condigna, e por isso, muitas há que vivem em situação precária, entre barracos e coberto. Era necessário a implementação de construções para esta gente, com rendas económicas».

Continuando a sua dissertação sobre as carências da sua vila, Otilio Hipólito, referia-se desta vez, à falta de um Plano Urbanístico que «permita proceder a uma desinfeção geral das barracas junto à praia e cuja degradação, mostra um péssimo aspecto do conjunto urbano ali existente». A este respeito, lembra que muito tem insistido junto da Câmara Municipal, para que esse objetivo seja concretizado, ten-

do recebido já a garantia de que o projecto se encontra em execução.

Não menos importante na sua luta, é a «guerra» feita ao campismo «selvagem» que nos últimos anos enxameava a praia de Apúlia. Com a ajuda da Câmara, que delimitou a Área de Paisagem Protegida, fez com que uma grande parte desse campismo não mais se efectuasse. Mas — refere — «para não ficarmos sem veraneantes que amam esse tipo de fixação, e que nem sempre conseguem casas para alugar, torna-se urgente cativá-los, oferecendo-lhes condições. Essas condições, passam pela criação de um Parque de Campismo condizente com o bom nível turístico que se deseja para a nossa vila».

Falta de água no Verão, o martírio de sempre!

Durante a época balnear, em que a população triplica, ou mesmo, quadruplica, corre pelas torneiras, nas horas de ponta, um fiozinho de água. Sítios há que chega mesmo a desaparecer. O caudal desse precioso líquido, não basta. A rede de água não comporta o grande consumo e o resultado vê-se!... Sobre este

assunto deveras melindroso, dir-nos-ia o Presidente da Junta que «promessas feitas pelo Chefe dos Serviços Municipalizados, Eng.º Barros, garantem que no ano de 1989, Apúlia terá o problema definitivamente sanado. «Entretanto, continuava o nosso interlocutor, vmos enfrentar a próxima época com mais dores de cabeça, agravado pelo facto de novas urbanizações se abastecerem da mesma rede.

Sinalização e Policiamento

«É preciso implementar uma sinalização eficaz a vila de Apúlia, para que quem nos visite, não ande «atrás da rolha». Não há placa que ao menos indique

por onde se vai ter a Esposende». Sintomáticas as afirmações produzidas! Por outro lado, o grande movimento de Verão e fins de semana, já não se compadece com a ausência de policiamento. «Era um serviço que muito ajudaria Apúlia» — concluiu.

★

Muitos outros assuntos poderiam juntar-se a um aturado ponto da situação de Apúlia, em hora festiva, mas que por isso mesmo, extravasa ansiedade e vontade. Contudo — e foi nossa intenção — ter tocado nas «feridas» principais, cuja terapia, em certa medida, tarda a ser diagnosticada.

Convite à população

A Junta de Freguesia de Apúlia, bem como a Assembleia de Freguesia, aproveitam a oportunidade concedida pelo «Jornal de Esposende», para expressar a sua alegria e regozijo, pelo acontecimento que tão festivamente se celebra, convidando ao mesmo tempo, toda a população da nova vila, a associar-se aos festejos comemorativos da sua elevação, que terá lugar no dia 28 do corrente mês de Maio.



Tethys

AVENIDA DA PRAIA, 45
TEL. 962585/6
4740 APÚLIA

PASTELARIA SALÃO DE CHÁ

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
FABRICO DIÁRIO

SAÚDA OS SEUS CONTERRÂNEOS, CLIENTES
E AMIGOS NA ELEVAÇÃO DE APÚLIA
À CATEGORIA DE VILA

FACTOS PARA A HISTÓRIA DA NOVA VILA

GRUPO DOS SARGACEIROS

(Continuação da 1.ª página)

grupo sofreu profundas alterações e começou, também, a desenhar passos de dança, bem semelhastes (e significativos) da faina. E, se tudo era autêntico desde a fundação em 1934, o típico e o etnográfico, melhoraram substancialmente.

Continua na memória de muita gente, a participação do Grupo dos Sargaceiros na grande exposição do Mundo Colonial Português. Foi um sucesso e, desde essa data (1940), até aos nossos dias, com os altos e baixos, característicos destas organizações, os êxitos não cessaram. Hoje, o Grupo dos Sargaceiros, é o cartaz vivo desta região minhota.

Desde o vestuário, até aos instrumentos de trabalho (galhapão, graveta e carrela), passando pelas danças e cantares, como disse Pedro Homem de Melo: «em Apúlia, tudo é autêntico...» E quando o grupo entra em competição, é chegar, ver e... vencer.

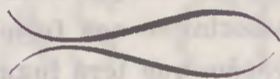
Manuel de Boaventura, a propósito do traje do sargaceiro, depois de aturadas pesquisas, conclui que se

assemelha ao guerreiro do Lácio, com a branqueta cortada em radingota, cinturão de couro e o sueste em forma de capacete, enquanto as mulheres, com vestes de tecido igual, adapta-se aos trabalhos a efectuar em terra. É evidente a feminilidade do vestuário, com o chapéu a distinguir a comprometida, pelo espelho ou pelo retrato do namorado.

Os êxitos dos sargaceiros são, de momento incontáveis, quer no país, quer no estrangeiro. E o sargaço, alimento ideal para as terras de cultivo, a força da produção, a base segura do desenvolvimento agrícola, é também, a inspiração do folclore da vila e do concelho a que pertence.

Sobe a onde e nós subimos
A tempo certo no engaço.
Desfaz-se o mar em planura
Para apanhar o sargaço.

Ó chula vareira chula
Deixa-te andar asseada
Bom sapato boa meia
Boa fivela dourada.



Apúlia: de «vila» passou a Vila RESENHA HISTÓRICA

São muito antigas as terras de Apúlia que se julga fundadas por soldados oriundos da Apúlia romana, quando da invasão da península. Os vários tratadistas das origens de Apúlia, após aturadas pesquisas, chegam às mesmas conclusões: Apúlia

foi reitoria da apresentação dos Arcebispos de Braga e que assentou na vila Menendiz ou Vila Mendo, do Couto de Tibães. E, cerca do século XI ou XII, a Vila Menendiz recebeu o foral de Couto.

Nas inquirições de 1220, quando D. Afonso II assim o

determinou, vem Apúlia designada por «Sancto Michaelis de Pulia», pertencente às terras de Faria. Todavia, conclui-se, as terras eram Couto de Braga. Mais tarde, em 1638, nas visitações do arcebispado de Braga, Apúlia está referenciada como priorado.

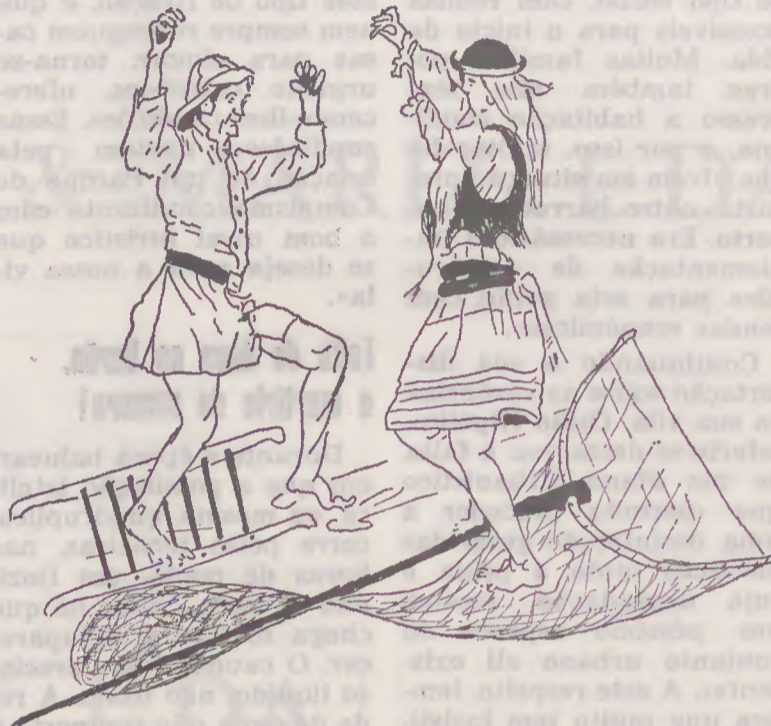
É certo que, à Vila Mendo, D. Afonso Henriques concedera o foral. Sendo concelho, ostentava as insígnias próprias, entre elas, pelourinho, constando ainda que no lugar da Igreja, existiu a Câmara, Tribunal, Quartel, o Paço do Ouvidor e a Cadeia. Porém, tudo desapareceu com o limiar do liberalismo.

Com a implantação da República, todos os vestígios do antigo concelho desapareceram por completo, restando a força (que nunca terá sido utilizada), que se designa hoje por «sítio da força».

Apúlia, freguesia vocacionada para a agricultura e para a pesca, têm fama, sobretudo, a batata, a cebola, a cenoura e os produtos hortícolas, enquanto na pesca, os mariscos e a sardinha são muito procurados.

Mercê do esforço dos apulienses, a freguesia desenvolveu outras actividades relevantes: a indústria e o co-

(Continua na 7.ª página)



NOVO TALHO DA APÚLIA

DE JOSÊ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

CARNES VERDES

- ✱ FORNECEDOR DA INDÚSTRIA HOTELEIRA
- ✱ PREÇOS DE REVENDA
- ✱ ESMERADO SERVIÇO DE RETALHO
- ✱ GADO SELECIONADO NA REGIÃO

CHARCUTARIA

- ✱ FABRICO CASEIRO DE ENCHIDOS
- ✱ PRESUNTOS E CARNES FUMADAS
- ✱ SALSICHARIA

AVENIDA DA PRAIA (JUNTO À FARMÁCIA)
TEL. 961920 — 4740 APÚLIA



FACTOS PARA A HISTÓRIA DA NOVA VILA

CONTOS E LENDAS

O ZÉ DO PAU

Conta-se, e com graça, que o Zé do Pau, sendo uma figura típica do passado, envolveu-se numa façanha que o obrigou a fugir a sete pés, convencido que ouvira vozes do outro mundo.

O Zé do Pau, em dada altura, foi mandado buscar a fornada à azenha de Criaz.

Já no regresso, saca às costas, quando passava junto à Capela, porque de repente começasse a chover, vai abrigar-se no alpendre.

A certa altura, ouviu claramente: «Sai!» e a resposta: «Num saio! Sai! Num saio... Sai! Num saio...».

Curioso da vozaria no interior da Capela, resolveu espreitar. Viu então, o Padre Cesteiro a zurzar de pau as bochechas rochonchudas, das nádegas de rapaz lá do sítio. E, qual o espanto do Zé do Pau quando, de repente, o Padre repetiu: Sai! Num saio — respondeu o rapaz. Sai! Olha que vou meter o pau no olho do que está a espreitar pelo buraco da porta!

Assustado, o Zé do Pau, largou a correr, esquecendo-se da saca da fornada, fugindo a sete pés, assustado.

Imagine-se o espectáculo, quando o Zé do Pau apareceu em casa, sem a fornada.

LENDA DA FONTE DA SENHORA

O lavrador João António de Sá, comprara num leilão de Vila do Conde, em 1770, a primitiva imagem de N. S. do Amparo. Ao regressar com ela, descansou no areal, e pediu a N. S. do Amparo que lhe desse uma fonte para matar a sede, quando fosse ao sargaço.

Cansado, adormecera. Ao acordar notou que, aos pés da Senhora aparecera uma fonte da qual brotava água muito cristalina. Ao chegar a casa, disse à mãe que era muito surda: «apegue-se com esta Senhora que é de muitos milagres».

No dia seguinte, de manhã, a velhota ouviu cantar os galos no poleiro. Estes milagres fizeram crescer a devoção do povo a tal ponto que, em breve, as esmolas recebidas deram para a construção da Capela da Senhora do Amparo.

O Arcebispo D. Gaspar de Bragança, tomando conhecimento dos muitos milagres operados, ordenou às autoridades eclesásticas que tomassem conta da imagem, iniciando logo (talvez em 1775) a construção da Capela. Até há poucos anos atribuíam à água desta fonte, entre outras virtudes, a de beneficiar os exorcismados que a bebessem.

Depois de terminada a narrativa, o espírito irónico mas jovial da Prof.ª Angélica Tomé, proferiu esta quadra interessante:

Nossa Senhora do Amparo
Fez um milagre capaz
Fugiu dos judeus de Apúlia
Velo p'ra Santa de Criaz

E a propósito, a reacção positiva da população de Criaz, à mentira do 1.º de Abril de «Jornal de Esposende»: «Criaz tem condições para ser freguesia». Apesar da ilusão, esta ideia ainda não desapareceu...

Autarquia de APÚLIA

CONSTITUIÇÃO

A vila de Apúlia, tem de população cerca de 4500 habitantes, e a sua área ocupa 10,5 k2, com 2760 eleitores, sendo a maior freguesia do concelho de Esposende.

A autarquia, é constituída por Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia, tendo a presidir, na Assembleia, Sérgio Barbosa e como secretários, Benjamim Barros e Manuel S. Dias.

A Junta de Freguesia, eleita em 15 de Dezembro de 1985, tem a presidente Otílio Hipólito, a secretário António Hipólito e a tesoureira, Ezequiel Faria.

O órgão máximo decidiu por unanimidade, em 28 de Novembro de 1987, fazer a proposta de elevação a vila.

A Assembleia de Freguesia é composta por 9 elementos, em proporção à votação, segundo o método de Hont.

OUTROS ORGANISMOS

São alguns os órgãos de âmbito social, cultural e recreativo existentes em Apúlia e que movimentam muitos dos seus habitantes.

Casa do Povo de Apúlia, acalenta e mantém actuante, o seu grupo cénico, além do Grupo dos Sargaçoiros.

No desporto, o Desportivo de Apúlia milita na 1.ª divisão regional de Braga, com resultados nem sempre do agrado dos seus associados e simpatizantes. No entanto, tem feito imensos esforços para manter bem vivo o gosto pelo futebol.

A Sociedade Columbófila, tem os seus aderentes e adeptos, com participação em numerosas largadas, a nível nacional.

O Clube de Caçadores do Cávado, sediado em Apúlia, representa o escol dos desportistas e atiradores da região.

O atletismo não é indiferente aos jovens apulenses. Bastará apreciar a larga representação na JUVEMINHO para se avaliar do interesse pela cultura física.

O Centro Apostólico João Paulo II, recentemente inaugurado, constitui obra de larga projecção, com instalações apropriadas para o veraneio, seminários e cursos.

Indicamos, entretanto, os presidentes dos vários organismos:

Casa do Povo, Avelino Fernandes Filipe; Desportivo de Apúlia, Manuel Joaquim Duarte Barbosa; Sociedade Columbófila, Manuel Laurentino Losa Faria; Clube de Caçadores do Cávado, Mário Boaventura.

Apúlia tem organismos oficiais: Guarda Fiscal, Estação dos CTT, Escolas Primárias, Serviços Médico-Sociais e a Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira.

As colónias de férias mais representativas, com instalações próprias: Legião de Maria; Padre David Oliveira Martins; de Sá Carneiro, da Segurança Social e o Centro Social João Paulo II.

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

A VISÃO DE «JORNAL DE ESPOSENDE»

«Apúlia, freguesia populosa e meridional, no concelho de Esposende, actualmente a merecer honras de vila, com desenvolvimento sócio-económico que a sua situação geo-política lhe proporciona».

Esta afirmação abriu a página dedicada a Apúlia, em «Terras do nosso concelho», iniciativa tomada em 1980, para divulgação do concelho.

Apúlia era visionada como futura vila no concelho de Esposende, isto, na edição de 7 de Outubro de 1980, visão que, ao tempo, foi considerada futurista, quicá, demasiado optimista, levou oito anos a concretizar-se. Não estávamos com visões, nem com sonhos irrealistas. Não há dúvidas: Apúlia é vila e bem o merece.

FESTAS E ROMARIAS

A devoção e a crença religiosa de Apúlia tem raízes fundas. A paróquia de S. Miguel de Apúlia não deixa de venerar os Santos da sua devoção, com o respeito de sempre, com séculos de existência.

As principais festividades são dedicadas a Nossa Senhora da Guia e à Senhora do Amparo.

Assim, no 3.º domingo de Agosto, no lugar de Criaz, as festividades em honra da Senhora do Amparo. No domingo seguinte, no centro da vila, as festas dedicadas a Nossa Senhora da Guia. Ambas as festas, pelo seu valor e organização, fazem juntar imensos forasteiros.

A PRAIA-ATRATIVO TURÍSTICO

Ouve-se com frequência dizer: se queres ficar tostado num instante, vai à praia de Apúlia. É verdade! Já tiramos a prova.

Praia frequentada por inúmeros veraneantes, oriundos de todos os recantos do interior nortenho, é recomendada pelas suas qualidades e características terapêuticas, bastante lodada, que a penedia e as algas marinhas (em mistura), dão a garantia do «remédio» prescrito.

Nos meses de Junho a Setembro, a população residente eleva-se ao triplo, ou talvez ao quádruplo, sendo difícil encontrar um lugar ao Sol no extenso areal, desde o norte da colónia até às Pedrinhas, vizinha de Ofir.

As obras de defesa da costa, com vários esporões «plantados», têm evitado a erosão da praia. Contudo, o mar, nas fúrias do Inverno, continua a «comer» as dunas primárias, junto à Colónia de Férias, merecendo a revisão de estudo para garantir a sua defesa e dos terrenos de cultivo.

J. CARVALHO—O AUTODIDACTA

Descobrimos, por alturas de 1980, um verdadeiro artista, bem escondido entre inúmeros trabalhos plásticos, que às tradições de Apúlia tem dado muito da sua vocação e paciência.

Através do desenho, pintura a óleo e guache, modelismo, escultura e trabalhos de paciência, tem divulgado a sua Apúlia.

Lançado e conhecido no meio artístico, tem colaborado em acontecimentos relevantes nesta área. Na elevação de Apúlia a vila, além da sua participação nos trabalhos de preparação da festa, vai expor muitas das suas obras.

Apúlia: de «vila» passou a Vila

(Continuação da 6.ª página)

mércio, actividades produtivas que elevaram o nível social e económico.

Cabe uma referência muito especial aos emigrantes, espalhados por todos os cantos do mundo. Com eles, Apúlia cresceu e tomou forma que a eleva à categoria de vila.

Apostada na actividade balnear, anualmente, recebe inúmeros banhistas, em condições de comodidade que os cativa.

Assim, Apúlia retoma o prestígio do passado e recupera a categoria que o liberalismo lhe retirou.

Parabéns, apulenses!

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO

pintura
louças em vidro e cristal
porcelanas
bijuteria em prata
novidades

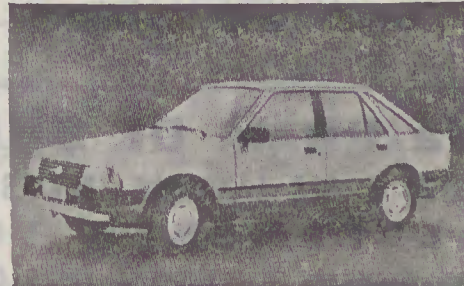
TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

STAND DE AUTO-CANADÁ

DE MANUEL DE SÁ GARREIRA

NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA
E VENDA
DE TODAS
AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

PATRÃO & PASTOR, L.DA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia dezasseis de Março de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do concelho, compareceram, como outorgantes:

Primeiro — AIRES DO PILAR PATRÃO, casado segundo o regime da comunhão geral com Lucinda de Azevedo Enes Patrão, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho; e

Segundo — PASTOR DE JESUS LIMA CAPITÃO, casado segundo o regime da comunhão geral com Maria Otília Patrão Carqueijó Capitão, natural da freguesia de Mar, deste mesmo concelho.

Os outorgantes residem ambos no lugar de Rio de Moínhos, da indicada freguesia de Marinhãs e verifiquei a sua identidade por serem pessoalmente meus conhecidos.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a designação de «PATRÃO & PASTOR, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Baixo, da freguesia de Mar, deste concelho e durará por tempo indeterminado, tendo o seu início a contar desta data.

Parágrafo primeiro — Por simples deliberação dos sócios a sociedade poderá abrir filiais, delegações ou sucursais.

Parágrafo segundo — A sede da sociedade poderá ser alterada dentro do concelho ou para concelho limítrofe da sede, pela gerência, quando para tal autorizada por simples deliberação da Assembleia Geral.

SEGUNDO

O seu objecto consiste na

confeccção de artigos de vestuário e confeccção de obras têxteis de uso doméstico.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios AIRES DO PILAR PATRÃO e PASTOR DE JESUS LIMA CAPITÃO.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence ao sócio PASTOR DE JESUS LIMA CAPITÃO, que desde já é nomeado gerente, sendo necessária a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e em tudo ou fora dele.

QUINTO

A cessão de quotas a não sócio carece do prévio consentimento da sociedade, ficando o sócio não cedente com direito de preferência.

SEXTO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

a) — Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular;

b) — Arresto, arrolamento ou penhora de quota;

c) — Venda ou adjudicações judiciais.

Parágrafo único — A amortização será realizada pelo valor da quota determinada

pelo último balanço aprovado.

OITAVO

Os lucros a serem aprovados poderão ser total ou parcialmente levados a reservas.

NONO

As reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida a cada um dos sócios com a antecedência mínima de dez dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

DÉCIMO

Em caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido dentro do prazo de três meses e na Conservatória do Registo Comercial deste concelho o registo da presente escritura.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade passado em dezanove de Fevereiro findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo no maço de documentos respeitantes ao presente livro de notas o talão de depósitos do capital na Instituição Bancária.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezasseis de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

**POUPE O CORAÇÃO
NÃO FUME**

Um de cada vez...

Agradeço a fineza de mandar publicar no «Jornal de Esposende», do qual V. Ex.º é muito digno Director, esta carta.

O que se passa com a Banda de Música de Belinho?

Na minha ida a Belinho no Domingo de Pascoela do corrente ano, o que faço todos os anos, para assistir à grandiosa Procissão do Senhor Enfermos com a solenidade e brilho habituais, com milhares de visitantes que ali acorrem vindos de todo o concelho, bem como de outras localidades circunvizinhas.

No entanto qual não terá sido o meu espanto, ao deparar com uma banda de música estranha para mim, a qual se integrava na Procissão, que segundo me foi dado a saber é natural de Barrocelas, e se terá ajustado

mais que a Banda de Belinho a um contrato mais justo e favorável da Comissão de Festas do Senhor aos Enfermos, dando origem a presença da Banda de Barrocelas.

Apesar da grande estima e consideração que sempre mereceram os dirigentes da Banda de Belinho, bem como de todos os elementos que a constituem, desconheço o que esteja na origem de tudo isto, para apenas afirmar que algo está mal, esperando que tudo se normalize no mais curto espaço de tempo, se é que na realidade existem divergências entre a Banda de Música, e a freguesia de Belinho!

Bem haja.

Com os melhores cumprimentos, de V. Ex.º atentamente me subscrevo.

José Gonçalves Merrelho

NOTA: As opiniões ou os comentários traduzidos nesta secção, são da responsabilidade dos seus subscritores, não traduzindo o pensamento ou a linha editorial da Direcção do jornal.

A. MORAIS & C.ª, L.DA

BASCONTRIZ

FÁBRICA DE CARROÇARIAS

PRECISA de serralheiros, soldadores, pintores auto, mecânicos e electricistas auto, empregados de armazém (de preferência com carta de condução) e pessoal especializado em carroçarias polyester.

GUARDA-SE SIGILO

Contriz, Estela — Telef. 682218/682272 — 4490 Póvoa de Varzim

Dr.ª Maria Cristina M. de Paula Santos

CIRURGIÃ DENTISTA - CLÍNICA GERAL

CRO (Brasileiro) 28377

A. L. B. C. D. n. 009/E

- Tratamento de dentes e doenças da boca
- Estética dentária com restauro de dentes
- Correção de dentes e ortodôncia preventiva
- Sessões de educação oral infantil
- Prótese dentária - esquelética e acrílica

Rua José Alpoim, n.º 5, Salas 3/5 - Telef. 961541 - 4740 ESPOSENDE

**A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE,
NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL
QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!**

**REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)
ESTAÇÃO DOS C. T. T. — CENTRO COMERCIAL
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS**



Na PRAIA DE SUAVE-MAR:

ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM
ALDEAMENTO TURÍSTICO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

SOMOS:

**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
FOZ DO NEIVA
LIMITADA**

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

ORLAFIL - Fábrica de Confecções, L.da

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e dois de Abril de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante a Licenciada Margarida Luísa Dias Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — ORLANDO PIRES COUTADA, casado com Maria Teresa Lopes Pacheco no regime da comunhão geral, natural da freguesia de Carapeços, concelho de Barcelos e residente na Avenida João Duarte CM2, Entrada D, 1.º Esq.º, na cidade de Barcelos.

Segundo — MARIA TERESA LOPES PACHECO, casada com o ora primeiro outorgante, natural da freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos e lá residente na morada acima indicada.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

OS OUTORGANTES DECLARARAM:
Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a designação de «ORLAFIL — Fábrica de Confecções, Limitada», tem a sua sede no lugar de Rio de Moínhos, freguesia de Marinhãs, deste concelho e durará por tempo indeterminado.

Parágrafo primeiro — Por simples deliberação dos sócios a sociedade poderá abrir filiais, delegações e sucursais.

Parágrafo segundo — A se-

de da sociedade poderá ser alterada dentro do concelho ou para concelho limítrofe da sede, pela gerência, quando para tal autorizada por simples deliberação da Assembleia Geral.

SEGUNDO

O seu objecto consiste na confecção de artigos de vestuário em série.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade pertence ao sócio Orlando Pires Coutada, que desde já é nomeado gerente, sendo necessária a assinatura do mesmo para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele.

QUINTO

A cessão de quota a não sócio carece do prévio consentimento da sociedade, ficando os sócios não cedentes com direito de preferência.

SEXTO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO

A sociedade poderá amor-

tizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) — Falecimento, insolvência, interdição ou inabilitação do sócio titular;
- b) — Arresto, arrolamento, ou penhora de quota;
- c) — Venda ou adjudicações judiciais.

OITAVO

Os lucros a serem aprovados, poderão ser total ou parcialmente levados a reservas.

NONO

As reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de dez dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades.

DÉCIMO

Em caso de dissolução, todos os sócios são liquidatários.

Exibiram o certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido em 29

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 10.ª página)

nal da A. A. Braga, só com vitórias. As juvenis de Esposende contam por vitórias os jogos disputados até ao momento.

II CAMPEONATO NACIONAL DOS CLUBES JOVENS

(Apuramento para Teramo, Itália)

de Dezembro do ano findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Arquivo o talão de depósito do capital na instituição bancária.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea, tendo-os advertido da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e dois de Abril de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

Final regional, em Barcelos

Infantis femininos

Espos. - Famalicão, 7-2

Esposende - Fafe, 3-7

Campeão: Fafe.

Iniciados femininos

Esposende - Fafe, 6-2

Espos. - Famalicão, 14-0

Campeão: Esposende.

Juvenis femininos

Esposende - Fafe, 17-8

Fafe foi campeã nacional na época passada e este ano foi Esposende a equipa vencedora, nesta fase regional. A fase final da Zona Norte disputar-se-á, em Esposende, em 28 e 29 de Maio e as finais nacionais em 10, 11 e 12 de Junho, em local a designar.

★

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível referirmo-nos às provas desportivas que têm por título genérico: 1.º JUVEMINHO DESPORTIVA, o que faremos no próximo número.

Esposende
o sol, o mar, o rio,
as gentes...

HABITAÇÃO - FÉRIAS



lg. rodrigues sampalo, 10
telef. 962126
esposende



ASSINATURA DE AMIGO

Anónimo (Lisboa)	2 000\$00
Amélia Leontina G. Magalhães (Esposende)	1 000\$00
Abílio da Silva Teixeira (Esposende)	1 000\$00
Joaquim Ferreira da Silva Rosário (Esposende)	1 000\$00
Dr. Manuel Joaquim M. Peres Filipe (Marinhãs)	1 000\$00

NOVO ESTABELECIMENTO EM ESPOSENDE

DROGARIA DO MERCADO

DE ALBINO E GABRIEL VIANA

FERRAGENS
FERRAMENTAS
DROGARIA

ARTIGOS PARA
CAÇA E PESCA
UTILIDADES

LARGO DA FEIRA (JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL)

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL 3.ª DIVISÃO NACIONAL

Quando faltam cinco jornadas para o termo do campeonato, a A. D. E., com a vitória alcançada sobre o Delães, na sua melhor exibição da época, para o campeonato, no seu campo, terá tranquilizado os seus directores, sócios e simpatizantes, quanto ao aspecto da descida ao escalão regional.

Resultados:

Celoricense - Espos., 2-0
Esposende - Delães, 2-1

TAÇA DE HONRA A. FUTEBOL DE BRAGA

Esposende - Braga, 1-2
Guimarães - Espos., 1-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. FUTEBOL DE BRAGA

Resultados:

I DIVISÃO

26.ª jornada

Marinhas - Prado, 0-0
Vilaverdense - Fão, 1-1
Ruivanense - Apúlia, 0-0

27.ª jornada

Ceramistas - Marinhas, 2-2
Fão - Pousa, 1-0
Apúlia - Tadim, 0-2

II DIVISÃO

26.ª jornada

Gandra - Cabanelas, 2-1
Viatodos - Antas, 0-2
Vila Chã - Ninense, 2-3

27.ª jornada

Panoense - Gasdra, 2-2
Antas - Meães, 4-1
Roederstein - Vila Chã, 2-1

III DIVISÃO

26.ª jornada (última)

Fradelos - E. do Faro, 2-3

JUNIORES

(Fase final)

2.ª jornada

Guimarães - Espos., 1-1

3.ª jornada

Esposende - Vizela, 0-1

Assistimos a este jogo e pelo que vimos os juniores da A. D. E. se não mereciam ganhar também não mereciam perder. E, muito menos o seu técnico e os directores que, ainda abnegadamente,

acarinhavam as camadas mais jovens. No entanto aconteceu a derrota e lamentamos as cenas de alguns dos jogadores esposendenses e, especialmente, o vergonhoso comportamento de algum público (os que vão ao futebol, mas não são nem verdadeiros esposendenses nem têm o mínimo de civismo, nem respeito pelo seu semelhante). Aos jogadores mais indisciplinados, a esses, deve-se-lhes puxar as orelhas, pois só prejudicam a equipa que servem e destronam o excelente trabalho que vem sendo realizado ao longo de dez meses! Assim não meus meninos.

JUVENIS

7.ª jornada

Merelinense - Espos., 5-0

8.ª jornada

Espos. - Maria Fonte, 4-3

INICIADOS

Prova extraordinária

9.ª jornada

Espos. - Vilaverdense, 1-0

10.ª jornada

Cabeceirense - Espos., 1-1

A. F. WIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Forjães-Castelense, 1-2 (a)
Cerveira - Forjães, 0-0
Courense - Forjães, 6-0

(a) A corrigir do número anterior.

ANDEBOL

Foi, recentemente, constituído o elenco directivo do Esposende Andebol Clube — Clube Jovem da Escola Secundária de Esposende, cujos objectivos principais são a promoção e a prática de actividades culturais, recreativas e desportivas, sendo a base de suporte o Andebol.

Assim:

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Vice-Presidente, Dr.ª Rosa Cardoso Salgado Torres Fonseca; Vogal, Dr.ª Maria Otília F. Nogueira.

Conselho Fiscal

Presidente, Dr. António Nogueira Afonso Pereira; Vice-Presidente, Dr. José Luís

Correia de Azevedo; Vogal, António Fernando Abreu Cepa.

Direcção

Presidente, Dr. Fernando Manuel Pereira Silva Campos; Vice-Presidente, Dr. Manuel Joaquim Gomes Ribeiro; Tesoureiro, Rui Manuel da Silva Machado; Vogais, Maria Amélia Pereira Martins e Manuel Artur Soares da Rocha.

CAMPEONATO REGIONAL DA A. A. DE BRAGA

Infantis masculinos

Braga - Esposende, 15-12
Esposende - Fafe, 15-10
Espos. - F. Holanda, 15-0

Iniciados masculinos

Braga - Esposende, 23-11
Esposende - Fafe, 11-26
Espos. - F. Holanda, 10-20

Juvenis masculinos

Esposende - Braga, 14-31

TORNEIO DA A. A. BRAGA (EM FAFE)

Infantis femininos

Fafe - Esposende, 6-4
Famalicao - Espos., 8-2

TORNEIO 1.º DE MAIO

Feminino

Espos. (J) - Gaia (S), 14-21
Espos. (I) - ABC (S), 3-13
Gaia (S) - ABC (S), 17-7
Vencedor: Colégio de Gaia.

CAMPEONATO DA A. A. DE BRAGA

Femininos

Fafe (I) - Esposende (I), 2-3
Famal. (I) - Espos. (I), 3-13
Guimar. (I) - Esp. (I), 0-15
Fafe (J) - Espos. (I), 27-4
Fafe (I) - Espos. (J), 6-16
A equipa de iniciados de Esposende é campeã regio-

(Continua na 8.ª página)



DROGA e opinião pública

e a cada leitor, a informação de que carecem para que, de forma adequada e eficaz, possam contribuir para a diminuição do consumo de drogas em Portugal.

★

O Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga, bem como o Centro de Estudos da Profilaxia da Droga, foram criados, há dez anos, pelo I Governo Constitucional.

As estruturas e os serviços então instalados pretendiam dar resposta a um fenómeno que começava a preocupar a sociedade portuguesa. Mas, à medida que o consumo de drogas alastrava e começava a atingir uma boa parte dos nossos jovens, as estruturas e os serviços mantinham-se praticamente na sua estrutura e dimensão iniciais. Ao fim de dez anos é essa, ainda, a situação que se verifica.

Com apenas três pequenos Centros no país (em Lisboa, Porto e Coimbra) e um reduzido número de técnicos, psiquiatras, sociólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, como é possível responder à procura de assistência e tratamento que de todos os pontos do país e Regiões Autónomas é solicitada?

No entanto, se a resposta é insuficiente pela falta de meios materiais e humanos, já o mesmo não acontece com o património de experiência e conhecimentos adquiridos sobre a droga. Estes sim, constituem uma riqueza preciosa que só carece de meios para ser rentabilizada e útil à sociedade.

Em futuros artigos dar-se-á conta das potencialidades contidas nesse património, quer do ponto de vista da prevenção do consumo de drogas, em todas as suas vertentes de actuação, quer do tratamento e recuperação dos toxicodependentes.

No entanto pensamos ser útil iniciar a abordagem à problemática da droga através da divulgação de dados recentes e so-

bre a realidade que temos perante nós.

Até aqui muito se tem falado e escrito sobre a droga em Portugal. Muitos números têm sido lançados, a maioria deles sem qualquer consistência ou suporte científico: é que só recentemente se realizou o primeiro estudo epidemiológico, mesmo assim limitado à região da grande Lisboa.

Em colaboração com o Ministério da Educação, o Gabinete seleccionou 12 Escolas do Ensino Secundário da região de Lisboa para inquirir jovens, de ambos os sexos, dos 12 aos 18 anos.

Respondendo a um questionário contendo 54 questões múltiplas, foram inquiridos 9 500 alunos. Foi garantido total anonimato através da distribuição aleatória de um cartão de código.

A resposta obtida foi estimulante e gratificante, pois só um reduzidíssimo número de jovens não colaborou no inquérito. Os resultados obtidos, tratados por uma equipa de especialistas, oferecem toda a credibilidade. Podemos pois — finalmente — começar a conhecer a realidade que até aqui apenas indirecta e parcialmente nos era acessível.

São os dados mais significativos dessa realidade que nos propomos divulgar junto do público e com os quais iniciaremos a nossa regular colaboração nestas páginas. Noutro plano serão posteriormente abordados temas de divulgação sobre os nossos serviços e o seu funcionamento, comunidades terapêuticas existentes, dados estatísticos sobre o consumo e o tráfico de drogas em Portugal, aspectos legislativos, organizações internacionais de prevenção do consumo de drogas e combate ao tráfico (ONU, UNESCO, OMS, Conselho da Europa, etc.), reinserção social dos toxicodependentes, SIDA, etc.

JOSÉ NIZA

Centro de Estudo do
Profilaxia da Droga

MEDITAÇÃO

A riqueza e a virtude estão muitas vezes na mesma balança em pratos diferentes: enquanto uma sobe, a outra desce e vice-versa.



JORNAL DE ESPOSENDE



PORTE PAGO

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA

AVENÇADO

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto

Todos os dias, das 12.00 às 24.00

E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX